

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

LABIC Trilhas Digitais: Construindo Cientistas Autônomos no Ensino Médio

Integrantes:

- Rafaela da Silva zilio (Autor)
- Wendy Braga Ramos (Coautor)
- Andréia Maria Ambrósio Accordi (Orientador)
- Iury de Almeida Accordi (Coorientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

O projeto “LABIC Trilhas Digitais”, tem como objetivo desenvolver uma plataforma digital para complementar as atividades do Laboratório de Iniciação Científica (LABIC) voltado a estudantes do Ensino Médio. A iniciativa surgiu da necessidade de suprir a ausência de disciplinas específicas de metodologia científica nessa etapa educacional, oferecendo recursos que permitam aos estudantes consolidar os conhecimentos adquiridos nos encontros presenciais. A premissa central é que uma trilha digital bem estruturada, com conteúdos interativos e acessíveis, pode potencializar o aprendizado e desenvolver a autonomia dos alunos na construção do conhecimento científico. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, organizada em cinco etapas sequenciais. Inicialmente, realizou-se o planejamento pedagógico, com definição dos módulos temáticos e seleção dos materiais didáticos. Em seguida, desenvolveu-se a plataforma no Canva Sites, priorizando princípios de acessibilidade, responsividade e usabilidade, como contraste visual adequado e navegação intuitiva baseada na regra dos três cliques. A terceira etapa consiste na implementação e integração da trilha com as atividades presenciais, incluindo exercícios complementares e materiais de apoio. O projeto ainda está em execução e, posteriormente, serão aplicados instrumentos de coleta de dados para avaliar a experiência dos usuários. Por fim, serão analisados os resultados para identificar pontos de melhoria e validar a eficácia da proposta. Ao término da pesquisa, espera-se comprovar que a trilha digital contribui para facilitar o acesso aos conteúdos e possibilita a retomada dos temas trabalhados, sobretudo por estudantes que enfrentam dificuldades de frequência nas oficinas presenciais do LABIC, além de incentivar a autonomia no processo de aprendizagem. Desde já, o projeto aponta para a efetividade do uso de tecnologias educacionais como suporte ao ensino presencial, abrindo caminhos para sua adaptação e aplicação em outros contextos formativos.

Referências:

COSTA, . L., e ZOMPERO, A. F. (2017). “A iniciação científica no Brasil e sua propagação no Ensino Médio”. Revista de Ensino de Ciências e Matemática, 8(1): 14–25. DOI: 10.26843/rencima.v8i1.988. CUNHA, J. B. C. e CAMPOS, R. V. “Desenvolvimento de sites flexíveis: recursos de acessibilidade e responsividade”. In Ciência da Computação: avanços e tendências em pesquisa, v. 3. MARTINS, E. R. (Org.). Editora Científica Digital, pp. 30-43. DOI: 10.37885/240416487. FRANÇA, F. S. (2015). “Web design responsivo: caminhos para um site adaptável”. Interfaces Científicas: Exatas e Tecnológicas, 1(2): 75-84. DOI: 10.17564/2359-4934.2015v1n2p75-84.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2717.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>